

# Atenção, pode ser câncer!



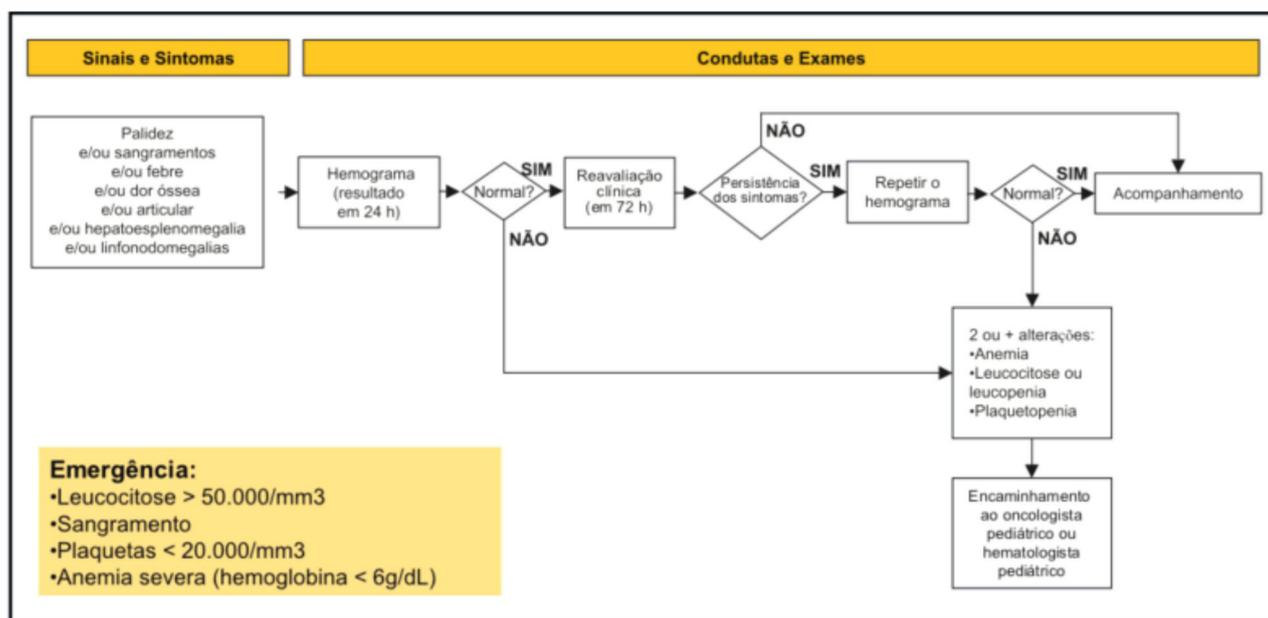
## Leucemia: Conhecer para combater!

Cânceres na infância são doenças raras e representam apenas 1% a 3% de todos os casos de câncer, em qualquer idade. A leucemia é a neoplasia mais comum em pacientes menores de 15 anos, correspondendo a 25% de todos os diagnósticos. Ela se origina nas células da medula óssea, que é o tecido encontrado dentro dos ossos e é responsável pela produção de sangue (glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas). Infelizmente não sabemos a causa da leucemia, mas uma mutação faz os blastos (glóbulos brancos) não amadurecerem e proliferarem desordenadamente.

Relatos de leucemia são frequentes na história, tendo sido descrita como doença incurável na década de 50. Felizmente, com avanços no tratamento, hoje temos uma sobrevivência próxima a 80% com quimioterapia.

Mas nem tudo são alegrias, pois o tratamento é longo, penoso e necessita de atendimento multidisciplinar e especializado para obter sucesso. Além disto é essencial o diagnóstico precoce da doença.

Precisamos conhecer a leucemia para identificá-la e tratá-la!



O pico máximo de incidência da leucemia costuma aparecer entre 2 e 5 anos de idade. Essas neoplasias possuem uma evolução rápida dentro de poucas semanas.

Com frequência apresenta-se como:

- anemia;
- fraqueza;
- dor nos ossos e articulações;
- febre;
- sangramentos.

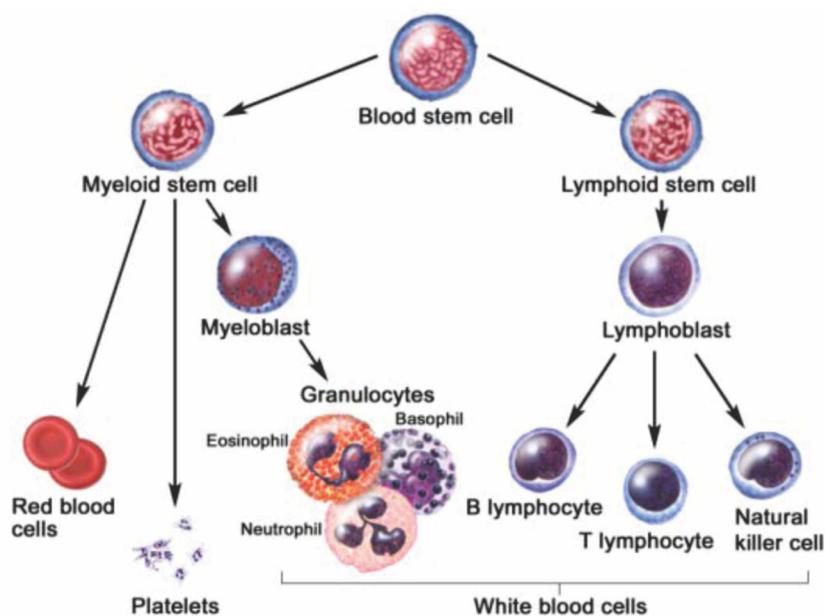
Ao exame médico:

- palidez da pele e mucosas;
- aumento do fígado, do baço e dos gânglios linfáticos (ínguas);
- hematomas e pontos vermelhos no corpo.

Alguns fatores tornam a leucemia mais frequente como: exposição pré-natal ao Raio X, exposição pós natal a altas doses de radiação, Síndrome de Down, Neurofibromatose, Síndrome Shwachman, Síndrome Bloom, telangiectasia ataxia, polimorfismos genéticos entre outros.

No exame de sangue identificam-se alteração em pelo menos dois tipos de células produzidas pela medula. Nestes casos é necessário acompanhamento e realização de exame da medula óssea, para identificar corretamente o tipo de leucemia e iniciar tratamento.

O tratamento geralmente dura 2 anos e meio e é realizado principalmente com quimioterapia, porém em alguns casos pode ser utilizado radioterapia e transplante de medula óssea.



© 2007 Teresa Winslow  
U.S. Govt. has certain rights

Com trabalho dos grupos colaborativos inter-institucionais a cura se torna cada vez mais presente.

#### Bibliografia:

- 1.PDQ Pediatric Treatment Editorial Board. September, 2015. Childhood Acute Lymphoblastic Leukemia Treatment.
- 2.Pui CH et al. Childhood Acute Lymphoblastic Leukemia: Progress through Collaboration. JCO 33, 2015.
- 3.Rodrigues KE, Camargo B. Diagnóstico Precoce do Câncer infantil: responsabilidade de todos. RevAssocMedBras 49(1):29-34, 2003.
- 4.Instituto Nacional de Câncer. Instituto Ronald McDonald. Diagnóstico Precoce do Câncer na Criança e no Adolescente, 2011.
- 5.Leite EP et al. Fatores prognósticos em crianças e adolescentes com Leucemia Linfóide Aguda. RevBras Saúde MaternInfant, 7(4):413-421, out/dez, 2007.

Realização:



Apoio:



HSVP

Rua Teixeira Soares, 808 Passo Fundo/RS Centro  
CEP: 99010-080 Tel.: (54) 3316.4000 www.hsvp.com.br



Mais informações: <http://heprgs.wordpress.com>

**Cecilia Fernandes Lorea**

Professora do Departamento Materno-Infantil UFPel

Especialista em Hematologia e Oncologia Pediátrica pela USP Ribeirão Preto

Mestre em Pediatria e Puericultura pela USP Ribeirão Preto

